

Livro de Resumos



I Simpósio Gaúcho de
Farmacologia



07 a 09 de setembro de 2016

Porto Alegre, RS, Brasil



I Simpósio Gaúcho de
Farmacologia



07 a 09 de setembro de 2016, Porto Alegre, RS, Brasil

Livro de Resumos

Porto Alegre

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2016

Local do Evento:

Auditório da Faculdade de Direito Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Auditório da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Comissão Organizadora:

Rosane Gomez, Patrícia Pereira, Helena M.T. Barros e Iraci LS Torres

Comissão Científica:

Claudia Rhoden, Rosane Gomez, Patrícia Pereira, Helena M.T. Barros e Iraci LS Torres

Apoio Financeiro:

S6121 Simpósio Gaúcho de Farmacologia (1. : 2016 : Porto Alegre).
Livro de resumos [recurso eletrônico] / Simpósio Gaúcho
de Farmacologia ; Comissão organizadora: Rosane Gomez ...
[et al.]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Universidade
Federal do Rio Grande do Sul, 2016.
60 p.

ISBN 978-85-9489-030-6

1. Farmacologia - eventos. I. Título. II. Gomez, Rosane.

Catálogo na publicação: Biblioteca Setorial do Instituto de Ciências Básicas
da Saúde UFRGS

produtos principais: pinostrobrina, pinocembrina e pinostrobrina- chalcona. Os compostos foram identificados e, a partir do produto majoritário (pinostrobrina), foram realizadas modificações sintéticas, levando a reações com hidrato de hidrazina e cloridrato de hidroxilamina para formar os compostos hidrazona e oxima, respectivamente. Os compostos foram submetidos a um “screening” (500 µg/mL) para verificar a atividade inibitória frente às espécies. Após, a concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada pelo método da microdiluição em caldo de acordo com o documento M38-A2 do Clinical Laboratory and Standards Institute (CLSI, 2008), utilizando três isolados clínicos de cada espécie. Posteriormente foi avaliada a concentração fungicida mínima (CFM). **Resultados:** Pinostrobrina, hidrazona-pinostrobrina e oxima-pinostrobrina não apresentaram atividade inibitória frente às espécies testadas. Pinocembrina mostrou-se ativa contra isolados de *M. gypseum*, *T. rubrum* e *T. mentagrophytes* e os menores valores de CIM encontrados para estas espécies foram 62,5, 125 e 62,5 µg/mL, respectivamente. Para a maioria dos isolados clínicos, os compostos se mostraram fungistáticos. **Conclusão:** O composto isolado da própolis, pinocembrina, demonstrou atividade antifúngica relevante frente às principais espécies de dermatófitos. Entretanto, ainda são necessários mais estudos para elucidar a ação destes compostos, bem como avaliar a toxicidade destes frente a células humanas. **Apoio Financeiro:** CAPES, CNPq, FAPERGS

O EFEITO DA INFUSÃO DE ALOPREGNANOLONA SOBRE A EXPRESSÃO DE mRNA DE SUBUNIDADES DO RECEPTOR GABAA NO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL DE RATOS

Felipe Borges Almeida¹; Grasiela Agnes²; Rosane Gomez³; Maurício Schüller Nin^{1,4};

Helena Maria Tannhauser Barros¹

¹Laboratório de Neuropsicofarmacologia, UFCSPA, RS

²Laboratório de Biologia Molecular, UFCSPA, RS

³Departamento de Farmacologia, UFRGS, RS

⁴ Disciplina de Bioestatística, Centro Universitário Metodista IPA, RS, Brasil

Introdução: A alopregnanolona (ALLO) é um neuroesteroide capaz de produzir um efeito tipo-antidepressivo em animais. Acredita-se que este efeito se dá através da sua interação

com o receptor GABAA, sobre o qual a ALLO desempenha um papel modulador. No entanto, a interação da ALLO com subunidades específicas do receptor GABAA ainda não está completamente elucidada e seu efeito hemisfério-dependente raramente tem sido estudado. Neste trabalho, nós avaliamos o efeito da infusão bilateral de três doses de ALLO (1,25 µg/rato: ALLO 1,25; 2,5 µg/rato: ALLO 2,5; e 5 µg/rato: ALLO 5) no córtex pré-frontal de ratos machos sobre a expressão de mRNA das subunidades delta e gama-2 do receptor GABAA em ambos os hemisférios da mesma região infundida. Para a avaliação da expressão de mRNA, foi utilizada a técnica do PCR quantitativo em tempo real (genes controles: β -actina e GAPDH) após extração do RNA total do tecido cerebral e posterior síntese de cDNA através da técnica da transcriptase reversa (aprovado pelo CEUA/UFCSPA nº 13-137). **Resultados:** Como resultados, não houve diferença entre os hemisférios na expressão da subunidade delta ($P = 0,971$), mas a dose ALLO 5 foi capaz de aumentar a expressão de mRNA quando comparada com os controles ($P = 0,001$) e o grupo ALLO 1,25 ($P = 0,004$). Na subunidade gama-2, o hemisfério direito teve uma expressão mais alta de mRNA que o hemisfério esquerdo nos controles ($P = 0,007$), o que não foi alterado pela dose ALLO 1,25 ($P = 0,007$). A expressão da subunidade gama-2 foi aumentada no hemisfério esquerdo no grupo ALLO 5 quando comparada com os controles ($P = 0,013$) e a dose ALLO 1,25 ($P = 0,007$), sem haver mudanças significativas no hemisfério direito. **Conclusão:** Estes resultados indicam que a ALLO na dose de 5 µg/rato foi capaz de aumentar a expressão de mRNA das subunidades delta e gama-2. Nesta última, o aumento ocorreu especificamente no hemisfério esquerdo, revertendo uma assimetria encontrada nos animais que não receberam tratamento e demonstrando que há um efeito hemisfério-dependente da ALLO sobre a expressão de subunidades do receptor GABAA. **Apoio financeiro:** UFCSPA, CAPES, CNPq

CONCENTRAÇÃO DE FATORES PARÁCRINOS PELA LIOFILIZAÇÃO DE MEIO CONDICIONADO DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS.

Cristiano Rodrigues¹, Carla Zanatelli¹, Thaís Casagrande Paim¹, Márcia Rosângela Wink¹

¹Laboratório de Biologia Celular, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA